

BELLANCA 28-90 FLASH

Avião polivalente americano.

O Bellanca 28-90 Flash foi uma derivação do avião de corrida Bellanca 29-70. Após bater o recorde de velocidade transatlântica em 29-30/10/36, ele atraiu o interesse dos espanhóis, que adquiriram o aparelho e encomendaram mais 20 unidades dele. No entanto, em função do embargo americano à exportação de armas à Espanha durante a Guerra Civil Espanhola, as unidades produzidas nunca chegaram ao seu destino. Dessa forma, ele acabou desviado para a China, onde foi convertido em bombardeiro leve e empregado durante algum tempo.

Os espanhóis tentaram mais uma vez adquirir o avião, dessa vez numa encomenda de 22 aparelhos, porém, novamente sem sucesso. No entanto, eles conseguiram fazer com que os aparelhos fossem fornecidos ao México, de onde eles seguiriam para a Espanha. Contudo, com o fim da Guerra Civil Espanhola, os aviões permaneceram no México e, eventualmente, acabaram sendo fornecidos à Força Aérea Mexicana, que recebeu 21 unidades dele. Ele teve um uso limitado entre 1939 e 1941 devido a questões de segurança. Em 1946, os 19 aparelhos sobreviventes foram vendidos para uma empresa civil americana e umas poucas unidades ainda embaladas foram entregues à US Navy para treinamento.

Teve um total de 43 unidades produzidas.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Comprimento - 8,08 m. Envergadura - 14,08 m. Altura - 2,64 m. Motor (1) - 960 HP. Peso (máx) - 3.560 kg. Velocidade - 450 km/h. Autonomia - 1.285 km. Teto - 9.300 m. Tripulação - 2 homens.



DURANGO

Chalupa.

A Durango foi concebida originalmente como um transporte armado, mas era realmente uma chalupa. Ela se destacava pela existência de duas portas laterais para embarque e desembarque.

Lançada a 28/06/35 e concluída no ano seguinte, ela foi construída na Espanha e seu gêmeo, o Zacateas, foi requisitado pela marinha espanhola e rebatizado Calvo Sotelo. A Durango serviu na Marinha mexicana durante toda a 2ª Guerra Mundial. Em 1942, seus canhões de 25 mm foram substituídos por 3 de 20 mm e ela recebeu 2 lançadores de cargas de profundidade.

Em 1964, ela passou para funções de treinamento e seus motores foram substituídos em 1967 (ela ainda recebeu mais 1 canhão de 20 mm). Em 2001, ela foi destinada à preservação, estando atualmente em exibição em Mazatlán.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 2 canhões de 4 polegadas, 4 canhões AA de 25 mm e 8 metralhadoras AA de 13 mm. Podia transportar 40 oficiais, 450 homens e 80 cavalos. Deslocamento - 1.600 T (padrão). Comprimento - 92,40 m. Velocidade - 20 nós.



Durango, 1935

G20

Classe de barcos de patrulha.

Ordenada em 1932, essa classe de velozes canhoneiras de patrulha teve 10 barcos construídos na Espanha, sendo lançados em 1934-35 e concluídos em 1935-36. Não tiveram nomes, sendo numerados G20 a G29.

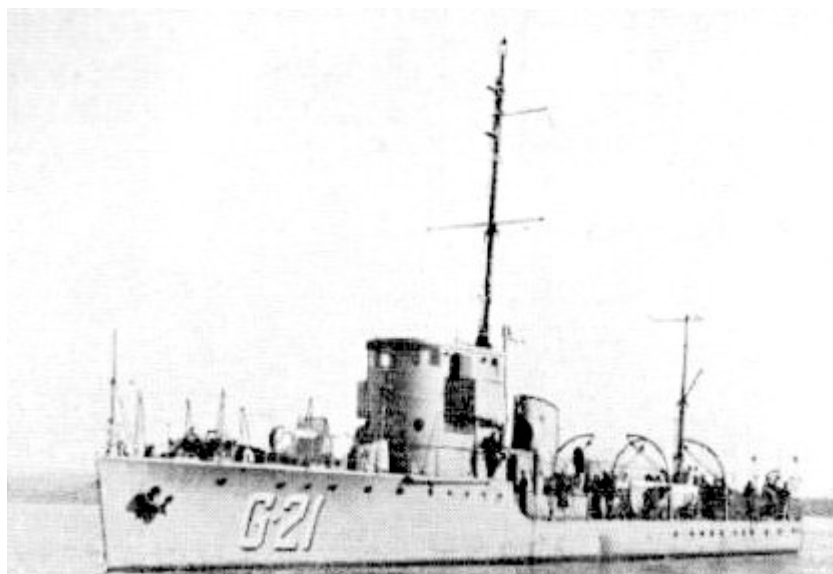
Os barcos de números ímpares foram alocados na costa do Pacífico, enquanto os de números pares atuaram no Caribe. Após a entrada do México na 2ª Guerra Mundial, eles foram modernizados nos EUA, tendo todo o seu armamento removido e substituído por 3 canhões de 20 mm e 4 metralhadoras de 12,7 mm, além de receberem 2 lançadores de cargas de profundidade. No entanto, sua estabilidade ficou muito prejudicada após as reformas.

Eles foram intensamente utilizados no serviço de escolta e todos sobreviveram à guerra. Porém, o G24 foi perdido acidentalmente em 1946. O G-28, por sua vez, sofreu uma série de alterações em 1960, com a substituição dos motores e redução do armamento para apenas dois canhões de 20 mm.

Os barcos foram afinal descartados em 1954 (G20, G21, G23, G26 e G27), 1955 (G29), 1956 (G22 e G25) e 1966 (G28).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 2 canhões de 25 mm e 4 metralhadoras de 13,2 mm. Deslocamento - 130 T (padrão). Comprimento - 46,60 m. Velocidade - 26 nós.



G21, 1935.

GUANAJUATO

Classe de canhoneiras.

A classe Guanajuato era constituída por três barcos construídos na Espanha: Guanajuato, Querétaro e Potosi, todos lançados em 1934. A Guanajuato e a Potosi serviram no Pacífico, enquanto a Querétaro atuou no Atlântico. Eram barcos de dupla função, podendo atuar como canhoneiras e como transportes. Após a entrada do México na 2ª Guerra Mundial, todas foram modernizadas nos EUA. Seus canhões de 25 mm foram substituídos por 2 de 20 mm, além de serem instalados 2 lançadores de cargas de profundidade.

No final da década de 60, a Guanajuato teve seus motores substituídos e perdeu 2 de seus canhões de 4 polegadas. A Potosi e a Querétaro foram descartados em 1975, enquanto a Guanajuato foi destinada à preservação em 2001, estando hoje em exposição em Veracruz..

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 3 canhões de 4 polegadas, 4 canhões AA de 25 mm e 4 metralhadoras AA de 13,2 mm. Podiam transportar 230 soldados e 40 cavalos. Deslocamento - 1.300 T (padrão). Comprimento - 80,40 m. Velocidade - 20 nós.



Guanajuato, 1936

HALCON

Classe de lanchas de patrulha.

Essa classe foi construída nos EUA sob encomenda mexicana, tendo quatro barcos: Halcon, La Paz, José Rafael e Nereida. Foram todos construídos em 1941-42.

A La Paz foi perdida acidentalmente em 1942. A José Rafael foi descartada nos anos 50, enquanto a Halcon e a Nereida serviram até os anos 60.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armadas com 2 metralhadoras de 7,6 mm. Deslocamento - 83 T (total). Comprimento - 25,90 m. Velocidade - 20 nós.



Halcon, 1941.

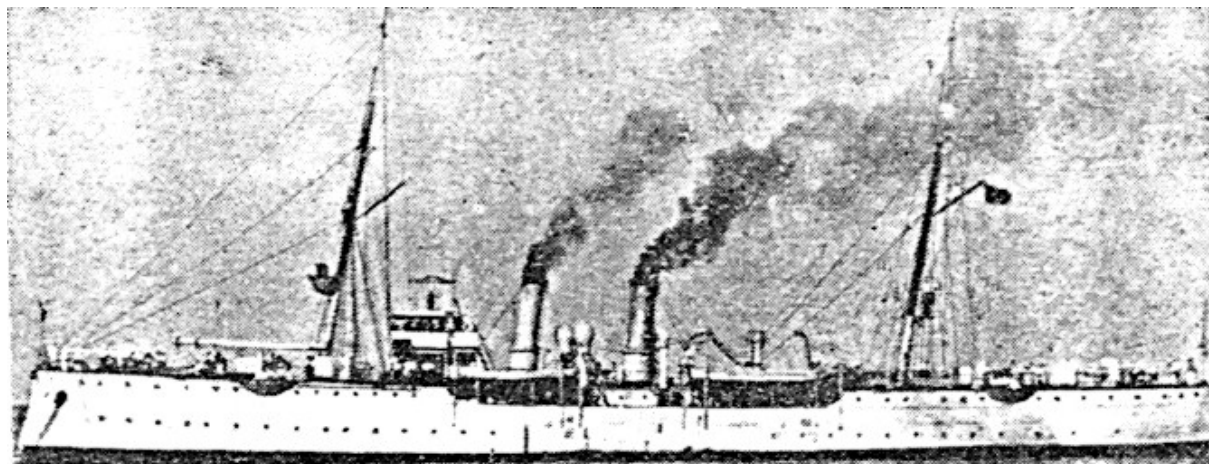
NICOLAS BRAVO

Canhoneira.

A velha Nicolas Bravo foi construída na Itália, sendo lançada em 1903 e concluída no ano seguinte. Prestou modestos serviços durante a 2ª Guerra Mundial, sendo desativada ao fim dela, em 1945.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 2 canhões de 4 polegadas, 6 canhões de 57 mm e 1 tubo lança-torpedos de 14 polegadas. Deslocamento - 1.227 T (normal). Comprimento - 73,75 m. Velocidade - 17 nós.



Nicolas Bravo, 1938